



2º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

2º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).
Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em
<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Manaus, 13 de janeiro de 2026.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2201 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 127 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1154 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

| Rio | Município/Estação | Nível atual cm | Variação nas últimas 24h (cm) | Data do último dado | Período de Cotas Máximas | Período de Cotas Mínimas |
|----------|--------------------------|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------|--------------------------|
| Solimões | Tabatinga | 758 | 26 | 13/01/2026 | Abril e Maio | Setembro e Outubro |
| Solimões | Itapéua (Coari) | 1084 | -4 | 13/01/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Solimões | Manacapuru | 1316 | -1 | 13/01/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Negro | São Gabriel da Cachoeira | 686 | 16 | 12/01/2026 | Junho e Julho | Fevereiro e Março |
| Negro | Barcelos | 290 | -3 | 12/01/2026 | Junho e Julho | Fevereiro e Março |
| Negro | Manaus | 2201 | 3 | 13/01/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Madeira | Porto Velho | 1154 | 4 | 13/01/2026 | Março e Abril | Outubro |
| Acre | Rio Branco | 1311 | 166 | 13/01/2026 | Março | Setembro |
| Purus | Beruri | 1442 | -2 | 13/01/2026 | Junho | Outubro |
| Amazonas | Itacoatiara | 874 | 3 | 13/01/2026 | Maio e Junho | Novembro |
| Amazonas | Parintins | 397 | 2 | 11/01/2026 | Maio e Junho | Novembro |
| Amazonas | Óbidos | 397 | -1 | 13/01/2026 | Maio e Junho | Novembro |
| Amazonas | Almeirim | 384 | 3 | 23/12/2025 | Maio e Junho | Novembro |
| Tapajós | Santarém | 402 | -3 | 13/01/2026 | Maio e Junho | Novembro |

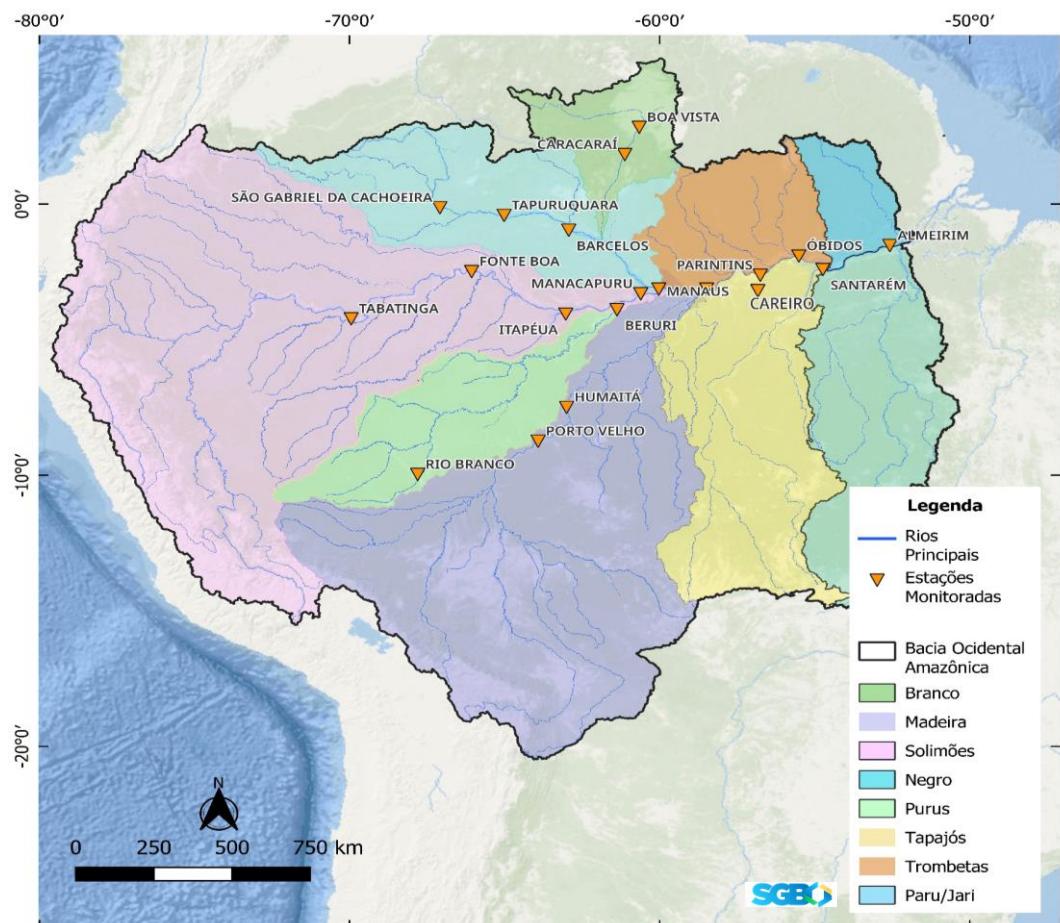


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco se mantém em processo de vazante, com certa estabilidade nos níveis em Boa Vista e Caracaraí. Há previsão de chuvas com anomalia positiva que pode trazer elevação mais acentuada dos níveis em 15 dias. As estações de monitoramento nesta bacia apontam níveis dentro do esperado para o período.

Bacia do rio Negro: O rio Negro continua apresentando as oscilações típicas para esta época, durante o processo de vazante, registrando níveis dentro do esperado para o período. Em Manaus, o rio Negro praticamente ficou parado na última semana, entre pequenas subidas e descidas alterou apenas 2cm para cima. Demais estações com valores dentro do intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Solimões: Após um período marcado por forte descida nos níveis, a última semana foi marcada com uma recuperação relevante, a retomada normal do processo de enchente trouxe uma elevação de aproximadamente 1 metro no rio Solimões em Tabatinga. Em Fonte Boa, ainda não houve atualização dos registros por parte da operadora. Na estação de Itapéua, ainda se observa resposta hidrológica da descida no alto da Bacia e assim, registrou-se uma descida de 27 cm. Já em Manacapuru, o comportamento é similar ao observado para Manaus, ou seja, uma leve oscilação no nível do rio. Espera-se que a recuperação vista em Tabatinga já traga reflexo nas demais estações da calha do Solimões.

Bacia do rio Purus: Ao longo da semana, o rio Acre em Rio Branco registrou uma forte subida, de 2,74m, alcançando valores acima da faixa de normalidade. Em Beruri, observa-se um comportamento em resposta ao rio Solimões, devido à proximidade com a zona de confluência. Níveis próximos as médias para a época.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira segue em processo de enchente, registrando uma oscilação na última semana o que traz as cotas para valores mais medianos para a época nas estações monitoradas.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas registrou diminuição no ritmo de subida, trazendo o cenário hidrológico para níveis próximos das médias para a época do ano nas estações de monitoramento.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações “in loco” realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

| Estações | Informação mais recente | | Evento máximo | | | Comparação mesmo período do ano de máxima | | |
|---------------------------|-------------------------|------------|----------------|-------------|--------------------|---|--------------|--------------------|
| | Data | Cota atual | Data da Máxima | Cota máxima | Relação cota atual | Data | Cota período | Relação cota atual |
| Barcelos (Negro) | 12/01/26 | 290 | 22/06/22 | 1052 | -762 | 12/01/22 | 587 | -297 |
| Beruri (Purus) | 13/01/26 | 1442 | 24/06/15 | 2236 | -794 | 13/01/15 | 1500 | -58 |
| Boa Vista (Branco) | 13/01/26 | 127 | 08/06/11 | 1028 | -901 | 13/01/11 | 349 | -222 |
| Caracaraí (Branco) | 13/01/26 | 180 | 09/06/11 | 1114 | -934 | 13/01/11 | 418 | -238 |
| Careiro (P. Careiro) | 12/01/26 | 991 | 16/06/21 | 1747 | -756 | 12/01/21 | 976 | 15 |
| Fonte Boa (Solimões) | | | 06/06/15 | 2282 | | | | |
| Humaitá (Madeira) | 13/01/26 | 1959 | 11/04/14 | 2563 | -604 | 13/01/14 | 2112 | -153 |
| Itacoatiara (Amazonas) | 13/01/26 | 874 | 27/05/21 | 1520 | -646 | 13/01/21 | 882 | -8 |
| Itapeuá (Solimões) | 13/01/26 | 1084 | 24/06/15 | 1801 | -717 | 13/01/15 | 1201 | -117 |
| Manacapuru (Solimões) | 13/01/26 | 1316 | 17/06/21 | 2086 | -770 | 13/01/21 | 1373 | -57 |
| Manaus (Negro) | 13/01/26 | 2201 | 16/06/21 | 3002 | -801 | 13/01/21 | 2271 | -70 |
| Parintins (Amazonas) | 11/01/26 | 397 | 30/05/21 | 947 | -550 | 11/01/21 | 382 | 15 |
| Rio Branco (Acre) | 13/01/26 | 1311 | 05/03/15 | 1834 | -523 | 13/01/15 | 844 | 467 |
| S. G. C. (Negro) | 13/01/26 | 686 | 11/06/21 | 1268 | -582 | 13/01/21 | 1022 | -336 |
| Tabatinga (Solimões) | 13/01/26 | 758 | 25/08/99 | 1382 | -624 | 13/01/99 | 800 | -42 |
| S.I.N.Tapuruquara (Negro) | 13/01/26 | 294 | 02/06/76 | 890 | -596 | 13/01/76 | 518 | -224 |

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

| Estações | Informação mais recente | | Evento mínimo | | | Comparação mesmo período do ano de mínima | | |
|---------------------------|-------------------------|------------|----------------|-------------|--------------------|---|--------------|--------------------|
| | Data | Cota atual | Data da Mínima | Cota mínima | Relação cota atual | Data | Cota período | Relação cota atual |
| Barcelos (Negro) | 12/01/26 | 290 | 18/03/80 | 58 | 232 | 12/01/80 | 186 | 104 |
| Beruri (Purus) | 13/01/26 | 1442 | 14/10/24 | 257 | 1185 | 13/01/24 | 1077 | 365 |
| Boa Vista (Branco) | 13/01/26 | 127 | 14/02/16 | -56,5 | 183,5 | 13/01/16 | -13 | 140 |
| Caracaraí (Branco) | 13/01/26 | 180 | 24/03/98 | -10 | 190 | 13/01/98 | 57 | 123 |
| Careiro (P. Careiro) | 12/01/26 | 991 | 01/11/24 | -29 | 1020 | 12/01/24 | 618 | 373 |
| Fonte Boa (Solimões) | | | 10/10/24 | 716 | | | | |
| Humaitá (Madeira) | 13/01/26 | 1959 | 15/10/24 | 802 | 1157 | 13/01/24 | 1522 | 437 |
| Itacoatiara (Amazonas) | 13/01/26 | 874 | 01/11/24 | -18 | 892 | 13/01/24 | 556 | 318 |
| Itapeuá (Solimões) | 13/01/26 | 1084 | 07/10/24 | -29 | 1113 | 13/01/24 | 461 | 623 |
| Manacapuru (Solimões) | 13/01/26 | 1316 | 12/10/24 | 206 | 1110 | 13/01/24 | 853 | 463 |
| Manaus (Negro) | 13/01/26 | 2201 | 03/11/24 | 1213 | 988 | 13/01/24 | 1681 | 520 |
| Parintins (Amazonas) | 11/01/26 | 397 | 07/11/24 | -267 | 664 | 11/01/24 | 106 | 291 |
| Rio Branco (Acre) | 13/01/26 | 1311 | 21/09/24 | 123 | 1188 | 13/01/24 | 478 | 833 |
| S. G. C. (Negro) | 13/01/26 | 686 | 07/02/92 | 330 | 356 | 13/01/92 | 387 | 299 |
| Tabatinga (Solimões) | 13/01/26 | 758 | 26/09/24 | -254 | 1012 | 13/01/24 | 456 | 302 |
| S.I.N.Tapuruquara (Negro) | 13/01/26 | 294 | 14/03/80 | 28 | 266 | 13/01/80 | 126 | 168 |

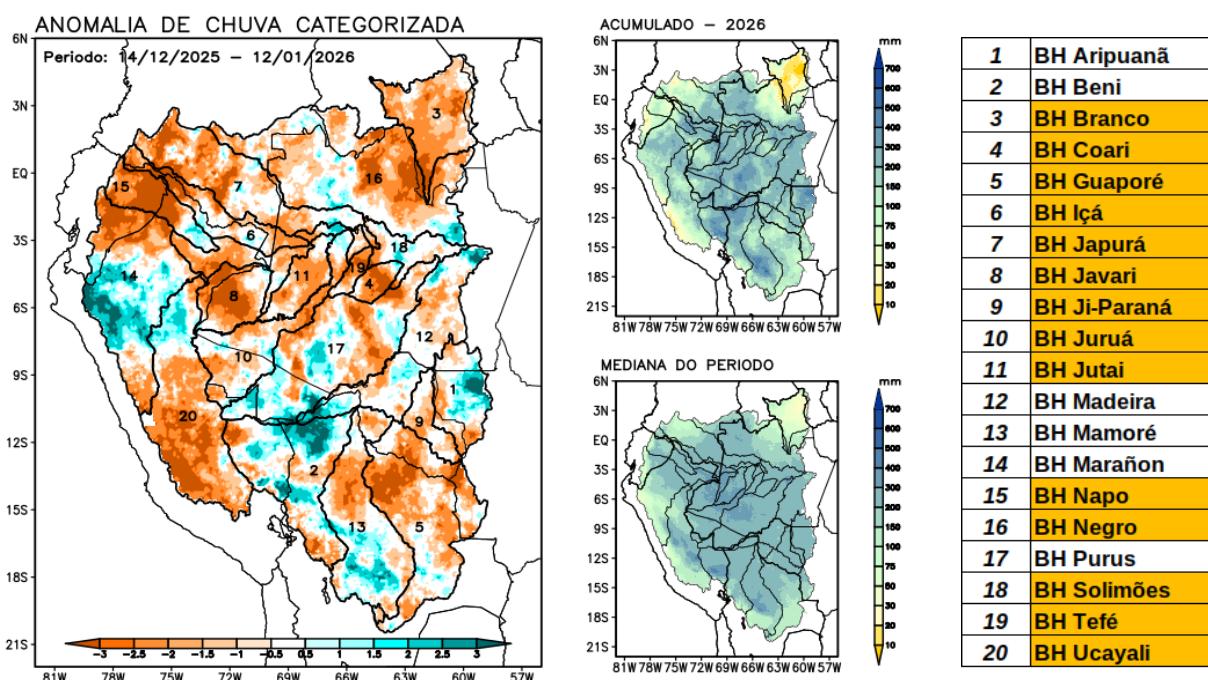
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 14/12/2025 a 12/01/2026

Durante o período em análise, 14 de dezembro a 12 de janeiro, auge da estação chuvosa na região. Os volumes mais baixos se concentram no extremo nordeste da região monitorada, com mediana inferior a 60 mm, sobre a bacia do Rio Branco (57 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 153 e 269 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Marañon (153 mm), Ucayali (182 mm), Negro (186 mm), Guaporé (188 mm), Japurá (192 mm), Napo (207 mm), Mamoré (222 mm), Beni (233 mm), Ji-Paraná (237 mm), Içá e Madeira (244 mm), Aripuanã (252 mm), Coari (259 mm), Juruá (260 mm), Purus e o curso principal do Solimões (269 mm). Bacias hidrográficas dos rios Tefé (270 mm), Javari (281 mm) e Jutaí (303 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.

No período de 14 de dezembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutaí, Napo, Negro, Tefé, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação no período sobre a região monitorada no período. As bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Madeira, Marañon e Purus se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 14 de dezembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026, com valor máximo de 262 mm sobre o Purus, 259 mm sobre o Aripuanã, 253 mm sobre o Beni, 250 mm sobre o Jutaí; volumes de precipitação estimados entre 246 e 129 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Madeira, o curso principal do Rio Solimões, Juruá, Mamoré, Tefé, Ji-Paraná, Içá, Javari, Coari, Negro, Japurá, Guaporé, Marañon, Ucayali e Napo. Precipitação inferior a 30 mm estimada sobre a bacia do Rio Branco com média de 26 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvisco, 1), 80 a 95% (muito chuvisco, 2) e acima de 95% (extremamente chuvisco, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

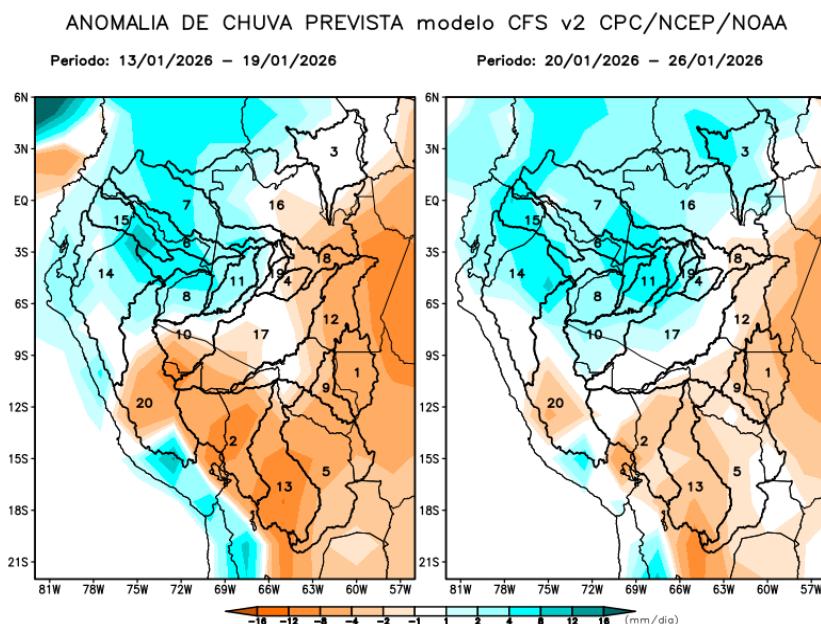
| | Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 14 de dezembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026 | | | | | | | 14/12/2025 a 12/01/2026 | Anomalia Categorizada |
|--------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------|-----------------------|
| | 5% | 20% | 35% | 50% | 65% | 80% | 95% | | |
| BH Aripuanã | 105 | 176 | 223 | 252 | 288 | 328 | 414 | 259 | 0.1 |
| BH Beni | 138 | 180 | 211 | 233 | 265 | 307 | 389 | 253 | 0.2 |
| BH Branco | 12 | 29 | 44 | 57 | 83 | 128 | 221 | 26 | -1.6 |
| BH Coari | 158 | 210 | 240 | 259 | 282 | 312 | 378 | 180 | -1.8 |
| BH Guaporé | 102 | 143 | 169 | 188 | 218 | 260 | 344 | 146 | -1.2 |
| BH Içá | 137 | 190 | 223 | 244 | 278 | 318 | 392 | 200 | -1.3 |
| BH Japurá | 106 | 146 | 172 | 192 | 221 | 258 | 327 | 154 | -1.3 |
| BH Javari | 156 | 218 | 257 | 281 | 311 | 347 | 407 | 186 | -1.8 |
| BH Ji-Paraná | 102 | 171 | 210 | 237 | 275 | 321 | 417 | 202 | -0.8 |
| BH Juruá | 153 | 203 | 238 | 260 | 288 | 326 | 397 | 231 | -0.8 |
| BH Jutai | 182 | 243 | 279 | 303 | 339 | 383 | 461 | 250 | -1.3 |
| BH Madeira | 126 | 183 | 219 | 244 | 278 | 321 | 386 | 246 | -0.1 |
| BH Mamoré | 105 | 159 | 197 | 222 | 257 | 304 | 401 | 216 | -0.3 |
| BH Marañon | 73 | 108 | 135 | 153 | 178 | 211 | 273 | 146 | -0.1 |
| BH Napo | 114 | 152 | 183 | 207 | 244 | 294 | 386 | 129 | -2.0 |
| BH Negro | 86 | 131 | 161 | 186 | 222 | 270 | 372 | 155 | -1.0 |
| BH Purus | 161 | 213 | 247 | 269 | 301 | 340 | 407 | 262 | -0.3 |
| BH Solimões | 145 | 208 | 245 | 269 | 304 | 351 | 440 | 237 | -0.8 |
| BH Tefé | 171 | 223 | 250 | 270 | 299 | 338 | 416 | 205 | -1.8 |
| BH Ucayali | 96 | 136 | 164 | 182 | 208 | 244 | 321 | 135 | -1.5 |

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

| | 16/11/2025 a 15/12/2025 | | 23/11/2025 a 22/12/2025 | | 30/11/2025 a 29/12/2025 | | 07/12/2025 a 05/01/2026 | |
|--------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Precipitação Acumulada | Anomalia Categorizada |
| BH Aripuanã | 171 | -0.5 | 222 | 0.2 | 253 | 0.6 | 233 | -0.2 |
| BH Beni | 207 | 0.2 | 210 | 0.0 | 285 | 0.9 | 231 | 0.0 |
| BH Branco | 61 | -0.6 | 53 | -0.6 | 37 | -1.0 | 19 | -2.0 |
| BH Coari | 204 | -0.2 | 246 | 0.2 | 227 | -0.5 | 194 | -1.4 |
| BH Guaporé | 144 | -0.6 | 157 | -0.5 | 191 | 0.1 | 149 | -1.1 |
| BH Içá | 192 | -0.8 | 173 | -1.4 | 137 | -1.9 | 158 | -1.9 |
| BH Japurá | 176 | -0.5 | 143 | -1.4 | 106 | -2.1 | 115 | -2.0 |
| BH Javari | 243 | -0.2 | 239 | -0.5 | 218 | -1.1 | 201 | -1.3 |
| BH Ji-Paraná | 188 | 0.0 | 234 | 0.6 | 237 | 0.5 | 168 | -1.2 |
| BH Juruá | 218 | -0.2 | 226 | -0.2 | 236 | -0.4 | 256 | 0.1 |
| BH Jutai | 232 | -0.4 | 251 | -0.3 | 257 | -0.5 | 262 | -0.7 |
| BH Madeira | 176 | -0.5 | 216 | 0.0 | 233 | 0.1 | 210 | -0.5 |
| BH Mamoré | 193 | 0.0 | 212 | 0.2 | 263 | 0.7 | 217 | -0.1 |
| BH Marañon | 148 | 0.1 | 129 | -0.5 | 126 | -0.4 | 138 | -0.1 |
| BH Napo | 118 | -2.0 | 89 | -2.5 | 58 | -2.8 | 89 | -2.6 |
| BH Negro | 131 | -0.8 | 130 | -1.1 | 129 | -1.4 | 117 | -1.8 |
| BH Purus | 200 | -0.4 | 236 | 0.0 | 261 | 0.2 | 234 | -0.6 |
| BH Solimões | 217 | -0.3 | 234 | -0.3 | 213 | -0.7 | 204 | -1.3 |
| BH Tefé | 190 | -0.3 | 259 | 0.6 | 255 | 0.0 | 214 | -1.3 |
| BH Ucayali | 135 | -0.9 | 139 | -1.0 | 152 | -0.9 | 148 | -1.0 |

| QUANTIL | 0% | 5% | 12.5% | 20.0% | 27.5% | 35.0% | 42.5% | 50.0% | 57.5% | 65.0% | 72.5% | 80.0% | 87.5% | 95% | 100% |
|-----------|-------------------|-------------------|------------|------------|------------|-------|-------|-------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|---------------|----------------------|----------------------|
| ÍNDICE | -3.0 | -2.0 | -1.0 | -1.0 | -1.0 | -0.5 | 0.0 | 0.5 | 1.0 | 1.5 | 2.0 | 2.5 | 3.0 | | |
| CATEGORIA | EXTREMAMENTE SECO | EXTREMAMENTE SECO | MUITO SECO | MUITO SECO | MUITO SECO | SECO | SECO | SECO | TERÍDICA A SECO | TERÍDICA A CHUVOSO | TERÍDICA A CHUVOSO | MUITO CHUVOSO | MUITO CHUVOSO | EXTREMAMENTE CHUVOSO | EXTREMAMENTE CHUVOSO |

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 14 de dezembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia hidrográfica do Rio Napo (-2.0) caracterizada em condição de muito seco, Coari, Javari e Tefé (-1.8), Branco (-1.6) e Ucayali (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Içá, Japurá e Jutaí (-1.3), Guaporé (-1.2) e Negro (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Ji-Paraná, Juruá e o curso principal do Rio Solimões (-0.8) caracterizadas em condição de tendência a seco, Purus e Mamoré (-0.3), Madeira e Marañon (-0.2), Aripuanã (1.0) e Beni (0.1) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação sobre a região monitorada.



| | |
|----|--------------|
| 1 | BH Aripuanã |
| 2 | BH Beni |
| 3 | BH Branco |
| 4 | BH Coari |
| 5 | BH Guaporé |
| 6 | BH Içá |
| 7 | BH Japurá |
| 8 | BH Javari |
| 9 | BH Ji-Paraná |
| 10 | BH Juruá |
| 11 | BH Jutaí |
| 12 | BH Madeira |
| 13 | BH Mamoré |
| 14 | BH Marañon |
| 15 | BH Napo |
| 16 | BH Negro |
| 17 | BH Purus |
| 18 | BH Solimões |
| 19 | BH Tefé |
| 20 | BH Ucayali |

Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 13/01 a 19/01/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrada sobre o sul, sudeste e leste da região monitorada, sobre bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Coari, Guaporé, Ji-Paraná, alto Juruá, Madeira, Mamoré, baixo Negro, alto e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões, baixo Tefé e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o noroeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Içá, Japurá, Javari, baixo Juruá, Jutaí, médio e baixo Marañon, Napo, alto Negro, alto curso principal do Rio Solimões, alto e baixo médio Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada. A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 20/01 a 26/01/2026 (Figura 3 – direita) de previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o norte e o noroeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, aço e médio Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, médio e baixo Marañon, Napo, alto e médio Negro, médio Purus, alto e médio curso principal do Rio Solimões, Tefé, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre o sudeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, médio e baixo Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira, Mamoré, baixo curso principal do Rio Solimões e médio Ucayali. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diárias de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas limimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

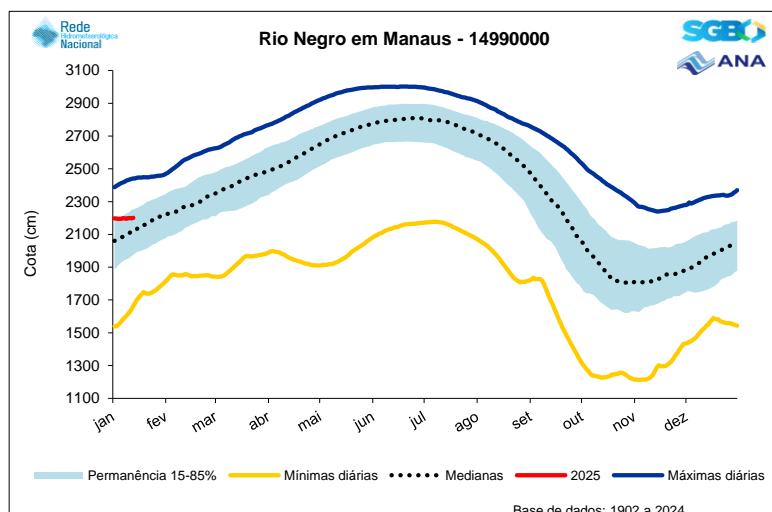


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 13/01/2026 : 2201 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

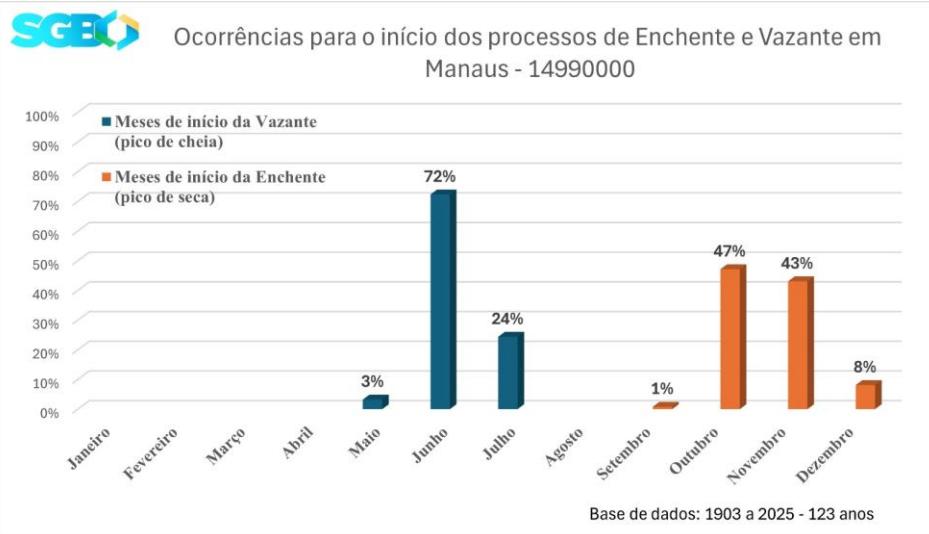


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

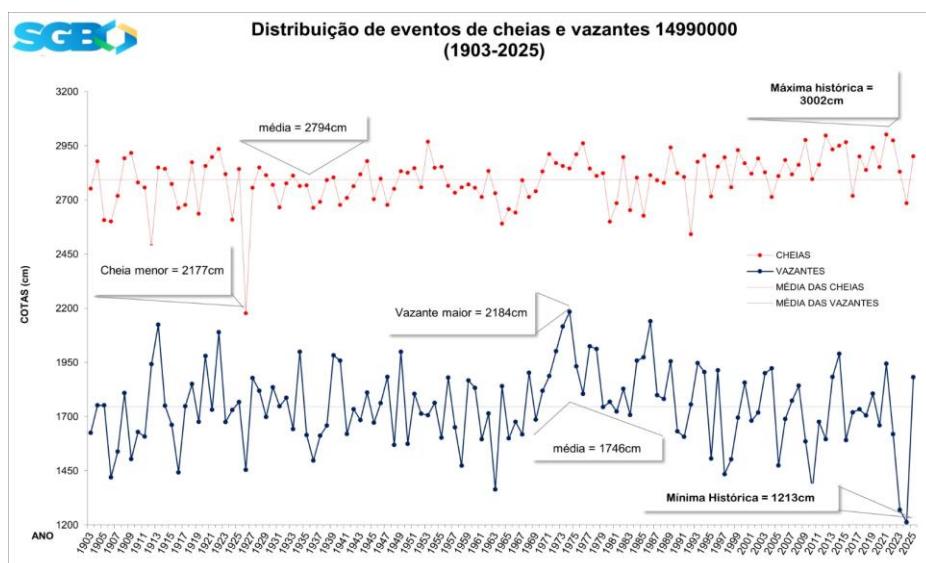


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

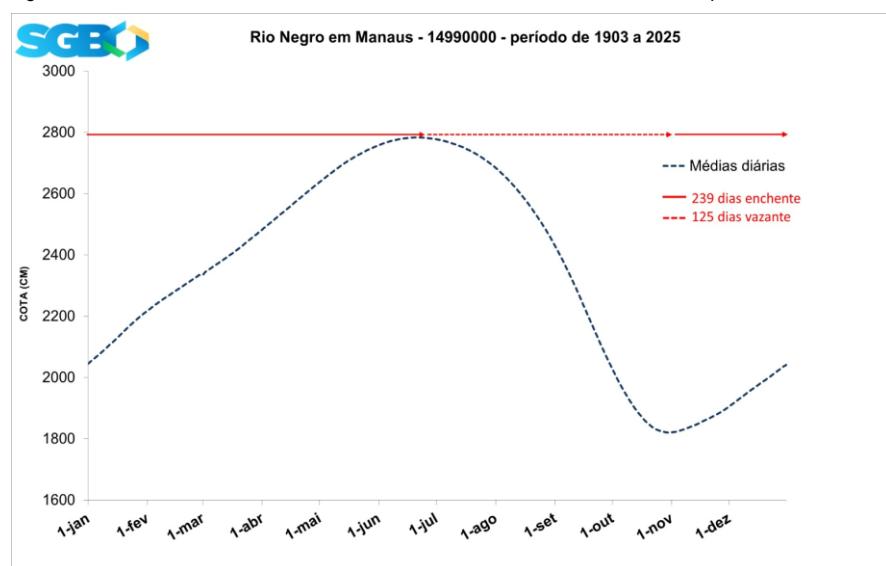
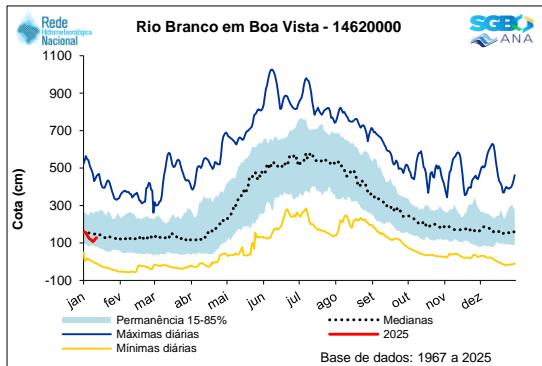


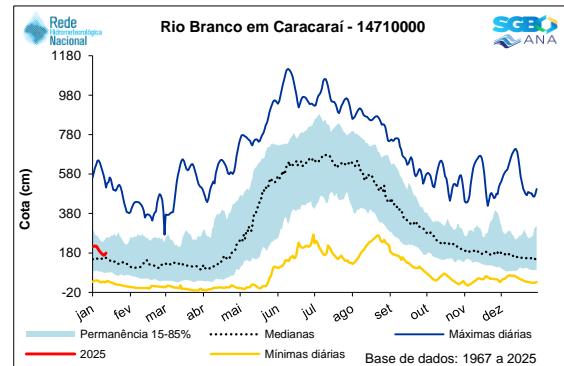
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

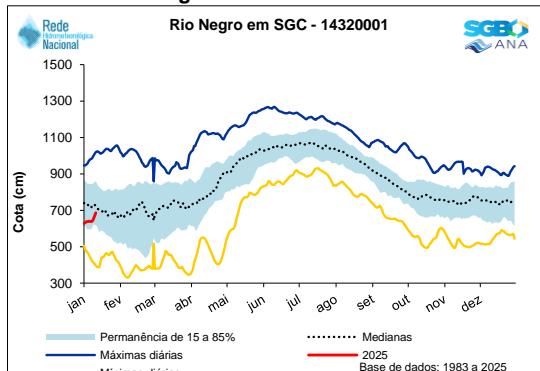


Cota em 13/01/2026 : 127 cm

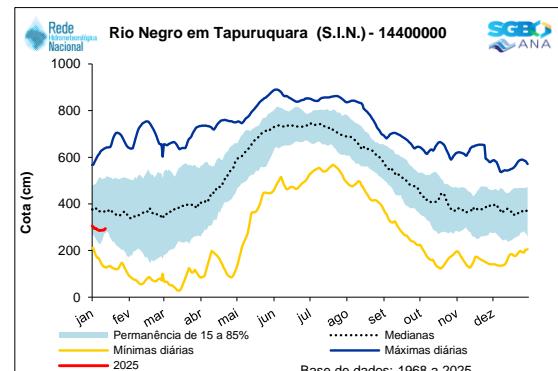


Cota em 13/01/2026 : 180 cm

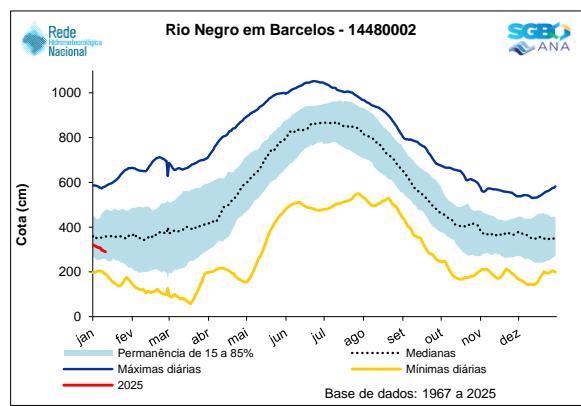
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 12/01/2026 : 686 cm

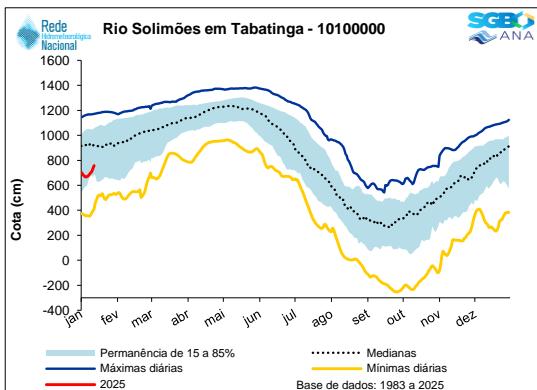


Cota em 13/01/2026 : 294 cm



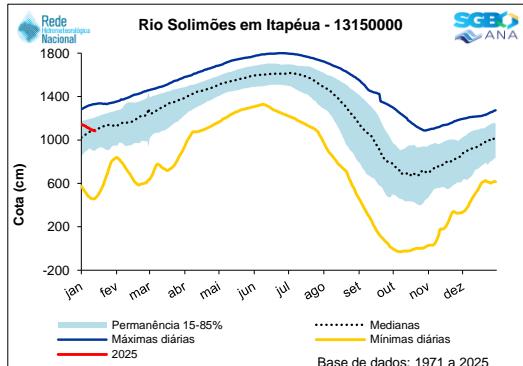
Cota em 12/01/2026 : 290 cm

3.3 - Bacia do rio Solimões

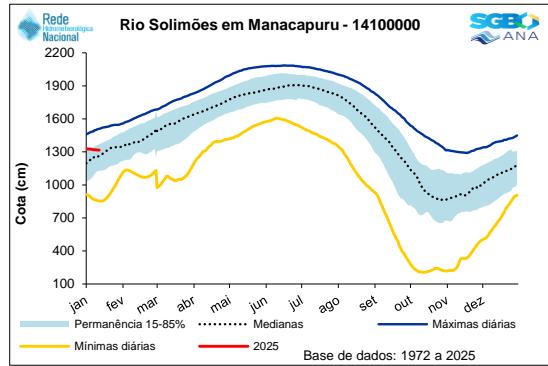


Cota em 13/01/2026 : 758 cm

Cota em #N/D #N/D

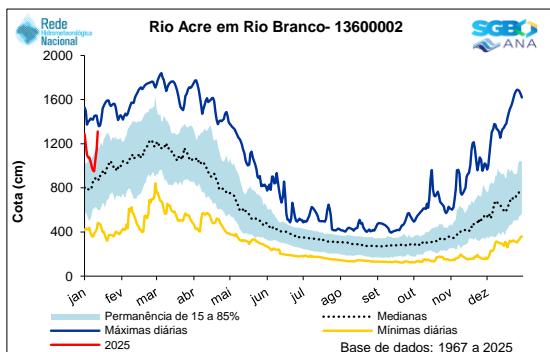


Cota em 13/01/2026 : 1084 cm

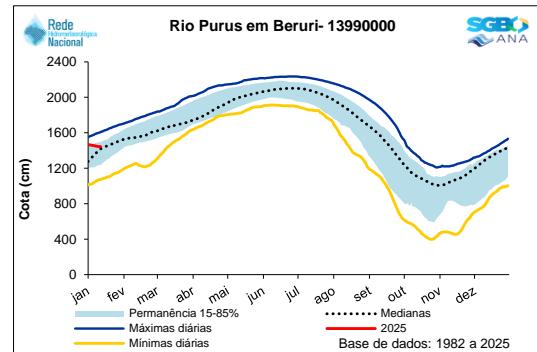


Cota em 13/01/2026 : 1316 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

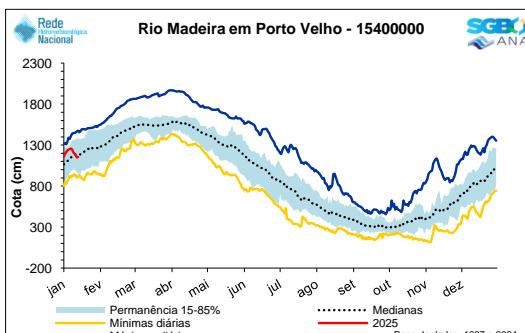


Cota em 13/01/2026 : 1311 cm

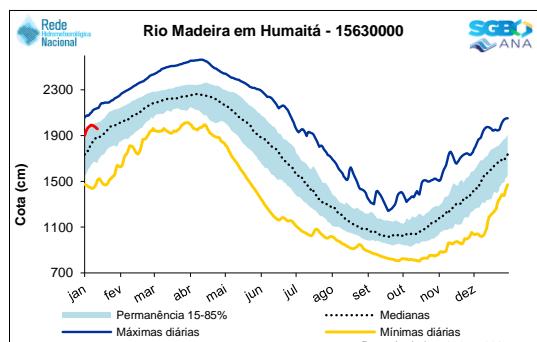


Cota em 13/01/2026 : 1442 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

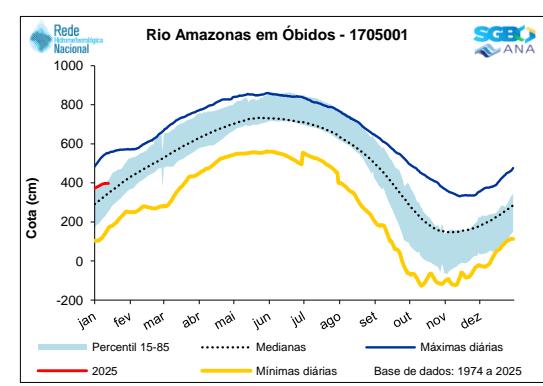
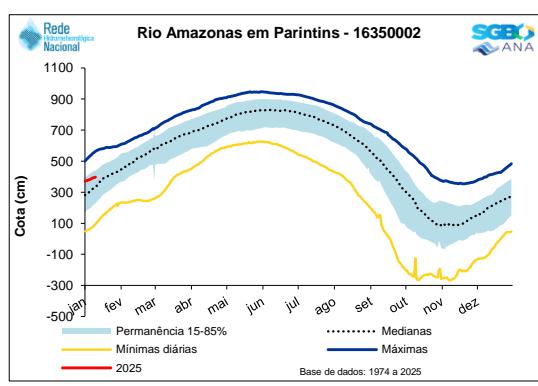
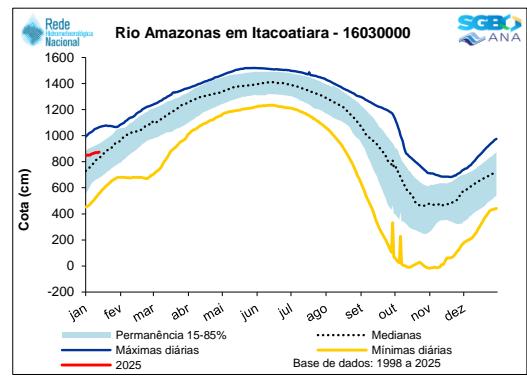
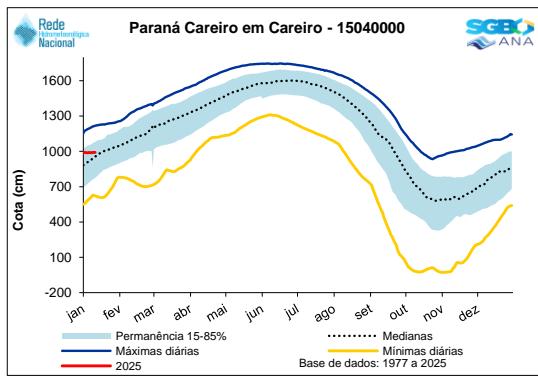


Cota em 13/01/2026 : 1154 cm



Cota em 13/01/2026 : 1959 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

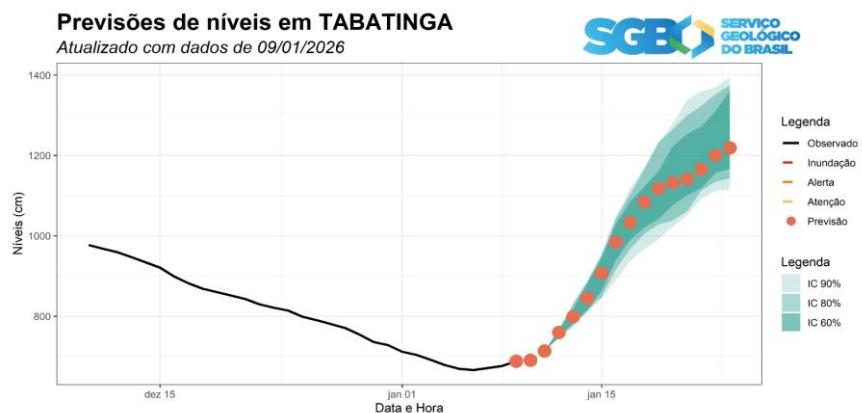


Figura 8: Previsão para rio Solimões em Tabatinga - AM, utilizando Cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

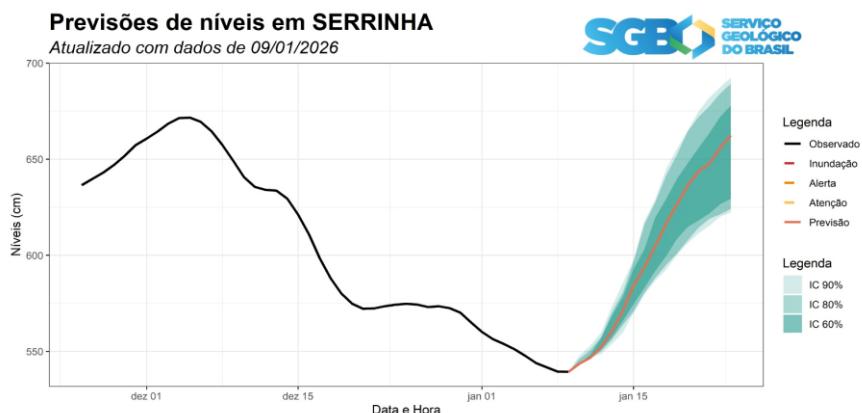


Figura 9: Previsão para o rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

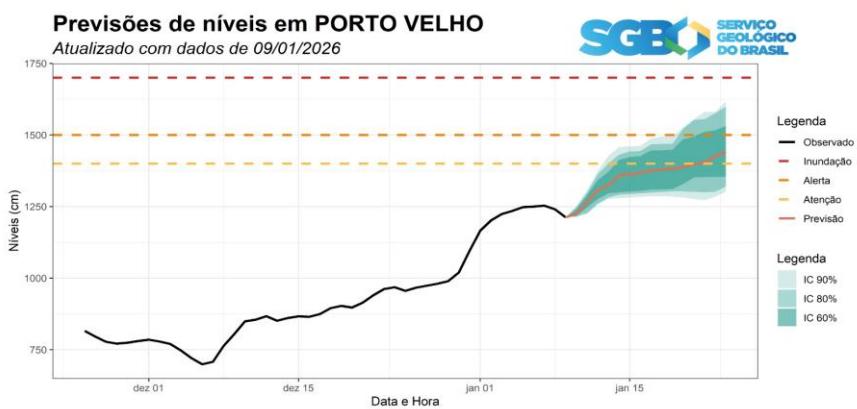


Figura 10: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza
Matheus Felipe Andrade da Costa

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas